

Celebrando a Vida

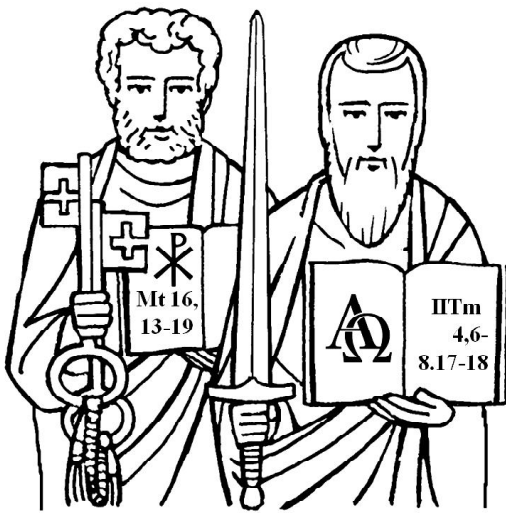
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.747 (Ano C/Vermelho) Santos Pedro e Paulo apóstolos 29 de junho de 2025

Solenidade

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

"OS SANTOS QUE PLANTARAM A IGREJA, REGANDO-A COM SEU SANGUE"



- Colocar em destaque uma cruz ornamentada, uma Bíblia, a foto do Papa e as imagens de São Pedro e São Paulo, se tiver. As imagens poderão entrar no canto de entrada. Refrão para ambientação e acendimento das velas: "Já não sou eu que vivo..." nº 28.

01. ACOLHIDA

C. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Na alegria de viver em comunidade, e de celebrar a festa dos apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, cantemos com fé.

02. CANTO

Povo de reis, assembleia santa... nº 114 ou Como membro desta Igreja... nº 85

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Hoje, a Igreja celebra a solenidade dos santos apóstolos Pedro e Paulo, as duas grandes colunas que sustentam, com sua fé, testemunho e martírio, a construção do Corpo de Cristo: a Igreja. Pedro, escolhido pelo próprio Senhor para ser a "rocha" sobre a qual edificaria sua Igreja (Mt 16,18), e Paulo, o incansável missionário das nações, nos ensinam que a fidelidade a Cristo exige coragem, entrega e amor incondicional. Nesta solenidade, reflitamos sobre a unidade da Igreja e a responsabilidade de sustentar a missão do sucessor de Pedro, o Papa, que continua a guiar o povo de Deus. Que a celebração de hoje renove em nós o ardor missionário e a fidelidade a Cristo.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No início desta nossa celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *Senhor, que viestes salvar os corações... nº 237*

D. Deus, todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Celebrando os apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja e modelos de fidelidade a Deus, entoemos o nosso hino do glória. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas!... nº 255

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: At 12,1-11

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

Refrão: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.17-18

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 16,13-19

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Tu és Pedro e sobre esta pedra irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

Ou Aleluia... Tu és Pedro... n° 332

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Celebramos hoje a solenidade de São Pedro e São Paulo, as Colunas da Igreja, ou como nos recorda a oração Coleta para este dia "fundamentos da fé". Eles não escondem suas falhas, mas a graça de Deus triunfou sobre suas fragilidades. A festa de São Pedro e São Paulo também pode ser uma ocasião privilegiada para aprofundar o nosso "ser Igreja. A experiência de fé deles e, naturalmente, de toda a Igreja ao longo de sua história, tem como fundamento o encontro com a pessoa de Jesus e se edifica no seu seguimento. Esse encontro, porém, não é fruto de uma iniciativa humana. É Deus mesmo que vem ao encontro da sua criatura por excelência, quando a chama para a existência e à plenitude de vida. Foi assim com Pedro: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi nem sangue nem a carne que te revelaram isso". Deus quis se revelar ao ser humano.

- A primeira leitura (At 12,1-11) nos apresenta uma cena poderosa: Pedro está na prisão, acorrentado, mas a comunidade cristã reza insistentemente por ele. E o que acontece? Deus envia um anjo para libertá-lo. Esse episódio nos ensina que a oração da Igreja tem poder. Nos momentos de dificuldade, perseguição e incerteza, o povo de Deus é chamado a se unir em oração, confiando na providência divina. Quantas vezes também nós enfrentamos "prisões" em nossas vidas: medos, dificuldades e provações. Assim como a comunidade cristã rezava por Pedro, somos chamados a rezar uns pelos outros, a sermos Igreja que intercede e cuida dos seus irmãos, pois a oração nos fortalece e nos mantém unidos.

- Na segunda leitura (2Tm 4,6-8.17-18), São Paulo, já no final de sua missão, fala com confiança: "Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé". Ele reconhece que sua força veio do Senhor, que sempre esteve ao seu lado. Paulo não trabalhou sozinho; ele contou com a graça de Deus e com a comunidade cristã. A vida de São Paulo nos ensina que ser cristão é perseverar, mesmo diante das adversidades. Ele nos mostra que amar a Igreja significa entregar-se totalmente à sua missão. Não podemos ser cristãos isolados, mas devemos estar inseridos na comunidade, dispostos a dar a vida pelo Evangelho.

- O Evangelho de hoje nos apresenta um momento imprescindível no caminho do seguimento de Jesus: a decisão de conhecê-lo mais profundamente. A pergunta que Jesus dirige aos discípulos, de forma didática em dois momentos, marca decisivamente esse caminho. Fica claro que não basta apenas repetir o que os outros afirmam: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" É necessário também expressar, a partir da convivência com Ele, o que conhecemos sobre sua pessoa e missão.

- A resposta deve ser pessoal, mas isso não significa intimismo ou espiritualismo individualista, pois ninguém conhece Jesus sem acolher o testemunho da experiência dos outros, que, por sua vez, também o encontraram na comunidade, na Igreja querida e edificada pelo próprio Senhor. É ela o lugar por excelência do encontro e do conhecimento de sua Pessoa. "E vós, quem dizeis que eu sou?" Só é capaz de anunciar Jesus aquele que faz uma experiência real com Ele. Pedro é pescador e rude, negou Cristo três vezes. Já Paulo é perseguidor dos cristãos. Mesmo assim, Cristo quis contar com os dois para o anúncio do Reino. Tanto que, no Evangelho que escutamos ontem, na Missa da Vigília, o Ressuscitado se dirige a Pedro e diz: "Simão, filho de Jonas, tu me amas? Apascenta as minhas ovelhas" (Jo 21,15). O pastor é aquele que cuida, alimenta e dá a vida pelas ovelhas. Essa é a missão de Pedro. Mas por que Pedro?

Por que Paulo? Deus chama os fracos para confundir os fortes, aqueles que, aos olhos do mundo, parecem não ter utilidade. Deus trabalha nas fragilidades. A pergunta de Jesus a Simão Pedro deve ter uma profunda ressonância em todos nós. O decisivo não é o quanto sabemos sobre Ele, mas o significado e o sentido de sua proposta em nossa vida para o discipulado.

- Pedro e Paulo sofreram muito por causa do Evangelho. Deram suas vidas por Cristo. Por isso, celebramos com honra e dignidade neste domingo. Pedro e Paulo, santos e pecadores, são colunas da Igreja de Cristo. Ele, sim, a pedra fundamental, sem defeito. Hoje é dia de declarar nosso amor à Igreja. Pedro e Paulo deram suas vidas por ela, conscientes de que estavam servindo a Cristo. Diante dos desafios do mundo atual, devemos permanecer firmes na fé, unidos na oração e comprometidos com a missão da Igreja.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em sinal de comunhão e fidelidade a Deus e a sua santa Igreja, professemos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, unidos na fé e inspirados pelo testemunho dos santos apóstolos Pedro e Paulo, apresentemos ao Senhor nossas preces, confiando em sua misericórdia. ***Senhor, escutai a nossa prece!***

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa, sucessor de Pedro, para que, fortalecido pelo Espírito Santo, continue a guiar a Igreja com sabedoria, coragem e amor, sendo sinal de unidade para todo o povo de Deus, rezemos.

L.2 Por nossa Igreja Diocesana e por nosso Bispo, Dom Paulo, para que, seguindo o exemplo dos Apóstolos, anunciem com ardor missionário a Boa Nova do Reino e fortaleça a fé do povo de Deus, rezemos.

L.1 Pela Diocese de Cachoeiro de Itapemirim e pela Paróquia de São Pedro, em Vila Pavão, que hoje celebram seu Padroeiro; para que cresçam na fé, na comunhão e no serviço aos irmãos, sendo verdadeiros discípulos de Cristo, rezemos.

L.2 Para que o testemunho dos apóstolos Pedro e Paulo continue inspirando os cristãos de hoje a viverem com coragem a missão evangelizadora e o compromisso com a verdade do Evangelho, rezemos.

L.1 Por todos nós, aqui reunidos, para que, fortale-

cidos pela graça desta celebração, saibamos viver a fé com ousadia e generosidade, ajudando na edificação do Reino e sustentando, com nossa oração e caridade, a missão da Igreja no mundo, rezemos.

D. Deus eterno e todo-poderoso, que destes à Igreja o testemunho e a intercessão dos santos apóstolos Pedro e Paulo, acolhei nossas preces e conduzi-nos sempre no caminho da verdade e da unidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A nossa oferta e dízimo são sinais de confiança no Senhor e de nosso compromisso com a evangelização. Um gesto concreto desse compromisso é o Óbolo de São Pedro, uma tradição antiga pela qual os fiéis de todo o mundo contribuem para as obras de caridade e evangelização do Papa. Essa coleta nos recorda que a Igreja é uma família, unida na fé e na solidariedade, chamada a sustentar os mais necessitados e a promover a paz e a justiça. Cantemos.

Ofertar nossa vida queremos... n.º 454

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Ó Deus Pai, fonte eterna de amor e misericórdia, a vós elevamos nossa gratidão. Desde a criação do mundo, vossa providência nos sustenta e nos guia. Em vossa infinita bondade, escolheste um povo para ser sinal da vossa aliança e, na plenitude dos tempos, enviaste vosso Filho para nos salvar. Nós vos louvamos, Pai Santo, porque sois fiel e nunca abandonas vossos filhos.

Refrão: *Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)*

D. Senhor Jesus Cristo, Filho amado do Pai, a vós elevamos nossa gratidão. Vós assumistes nossa humanidade e nos revelastes o rosto do amor divino. Vós sois o Bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas, a Rocha firme sobre a qual edificaste nossa Igreja. Louvamos-vos por vossa Cruz redentora e por vossa ressurreição gloriosa, que nos abriram as portas da vida eterna.

Refrão: *Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei, não tenho outro ofício e nem terei, quantas vidas eu tiver, eu lhes darei.*

D. Divino Espírito Santo, chama viva de amor, agradecemos vossa presença que renova a Igreja e con-

duz os corações à verdade. Sois o Consolador que fortalece os fracos, ilumina os que buscam a verdade e inspira os santos a testemunharem o Evangelho. Derrama sobre nós vossos Dons e faz-nos verdadeiros discípulos missionários no mundo.

Refrão: *Ilumina, ilumina, nossos pais nossos filhos e filhas, ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias.*

D. Senhor Deus, hoje exaltamos a unidade da Igreja, edificada sobre o testemunho dos apóstolos Pedro e Paulo. Eles foram colunas firmes, anunciando a fé com coragem e dando a vida pelo Evangelho. Com eles, renovamos nosso compromisso de viver em comunhão, fortalecidos pela mesma fé e guiados pelo sucessor de Pedro, o Papa. Que vossa Igreja permaneça unida, fiel à missão e sempre aberta ao sopro do Espírito.

Refrão: *Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar!*

D. Deus nosso Pai, esses são os nossos louvores, que vos oferecemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Irmãos e irmãs, num profundo gesto de comunhão e partilha, rezemos com confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna. Canto: *Senhor, fizeti de mim... n° 554*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Simão Pedro disse a Jesus: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". Jesus então declarou: "Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja". (Cf. Mt 16,16.18) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Toda a Igreja unida celebra... n° 631

17. ORAÇÃO

D. Refeitos por esse momento sagrado, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e rico em bondade: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus!*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Sim, Ele me chamou... n° 1.121

Leituras para a Semana

2ª Gn 18,16-33 / Sl 102(103) / Mt 8,18-22

3ª Gn 19,15-29 / Sl 25(26) / Mt 8,23-27

4ª Gn 21,5.8-20 / Sl 33(34) / Mt 8,28-34

5ª Ef 2,19-22 / Sl 116(117) / Jo 20,24-29

6ª Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67 / Sl 105(106) / Mt 9,9-13

Sáb.: Gn 27,1-5.15-29 / Sl 134(135) / Mt 9,14-17

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaoamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.